

A VERDADE SOBRE O

LSD

Dietilamida do Ácido Lisérgico

Ácido Doce
Selo

Micropondo

www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site www.mundosemdrogas.org.br e enviar um e-mail para: info@drugfreeworld.org



O QUE É LSD?

O **LSD** é uma das substâncias químicas mais potentes que altera o humor. É obtido a partir do ácido lisérgico, que se encontra num fungo que se desenvolve no centeio e em outros grãos.

É produzido na forma de cristal em laboratórios ilegais, principalmente nos Estados Unidos. Estes cristais são convertidos em líquido para a comercialização. É inodoro, incolor e tem um leve gosto amargo.

Conhecido como “ácido” e por muitos outros nomes, o LSD é vendido nas ruas em tabletes pequenos (“micropontos”), cápsulas ou quadrados de gelatina (“vidraça”). Algumas vezes é adicionado a papel absorvente que depois é dividido em pequenos quadrados

decorados com desenhos ou personagens de desenhos animados (“Loony Toons”). Ocasionalmente é vendido em forma líquida. Mas seja qual for a forma, o LSD leva o usuário ao mesmo lugar: uma séria desconexão da realidade.

Os usuários de LSD chamam uma experiência com LSD de “viagem”, que tipicamente dura 12 horas ou algo assim. Quando algo dá errado, o que geralmente ocorre, isso é chamado de “má viagem”, outro nome para descrever o próprio inferno.

NOMES POPULARES PARA O LSD

- Ácido
- Passaporte
- Barril
- Bike
- Pontos
- Trips
- Filete
- Bonequinha
- Papel
- Microponto
- Vidraça
- Fiote
- Doce
- Quadrado
- Hofmann
- Cinquentenário
- Macrobiótico e muitos outros



“Com 16 anos me ofereceram uma droga que usei por mais de três anos — o LSD. Eu não sabia que o LSD é o alucinógeno mais potente que se tem conhecimento.

“A droga vinha em pedacinhos de papel chamados de pontos, que não eram maiores do que o meu dedo indicador. Quinze minutos depois de pôr o papel na língua, meu corpo todo ficou quente e eu comecei a suar.

“Algumas outras reações que tive sob o efeito da droga foram: pupilas dilatadas, náuseas e ‘pele de galinha’. Quando estava sob efeito do LSD, senti que havia uma enorme distorção da minha mente e do meu corpo. As mudanças visuais, assim como as extremas mudanças de humor, eram parecidas com uma viagem assustadora e estranha, como se eu não tivesse controle sobre a minha mente e o meu corpo.” — Edith

QUE É UM ALUCINÓGENO?

Os alucinógenos são drogas que causam alucinações. Os usuários veem imagens, ouvem sons e sentem sensações que parecem muito reais, mas que não existem. Alguns alucinógenos também produzem mudanças repentinas e imprevisíveis no humor de quem os usa.

QUAIS SÃO OS RISCOS DO LSD?

Os efeitos do LSD são imprevisíveis. Eles dependem da quantidade usada, do humor e da personalidade da pessoa e do ambiente no qual a droga é usada. É um jogo de dados — uma corrida intensamente distorcida ou uma paranoia* extrema.

Normalmente, os primeiros efeitos do LSD são sentidos de 30 a 90 minutos depois de usar a droga. Muitas vezes, as pupilas ficam dilatadas. A temperatura do corpo pode ficar mais alta ou mais baixa e a pressão sanguínea e batimento cardíaco podem aumentar ou diminuir. Suores ou arrepios não são incomuns.

Os usuários de LSD experimentam frequentemente perda de apetite, insônias, boca seca e tremedeiras. Mudanças visuais estão entre os efeitos mais comuns, o usuário pode ficar fixo na intensidade de certas cores.

* paranoia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

Também pode sentir mudanças extremas de humor como um “êxtase” enorme ou um terror intenso. O pior é que o usuário de LSD é incapaz de diferenciar quais sensações são criadas pela droga e quais são as que fazem parte da realidade.

Alguns usuários de LSD experimentam um êxtase intenso que pensam ser uma “iluminação”.

Eles não só se desligam de suas atividades habituais na vida, mas também sentem o impulso para continuarem a usar mais dessa droga para ter a mesma sensação de quando usaram anteriormente. Outros tiveram pensamentos e sensações aterrorizantes, severas, medo de perder o controle, medo da morte, insanidade e desespero enquanto usavam o LSD. Uma vez que se começa, muitas vezes não se consegue parar uma “má viagem”, esta pode ter a duração de até 12 horas. De fato, algumas pessoas nunca se recuperam de uma psicose induzida por ácido.

Tomado numa dose suficientemente grande, o LSD produz delusões e alucinações visuais. O sentido que o usuário tem de tempo e de si mesmo muda. Os tamanhos e formas dos objetos ficam distorcidos, assim como os movimentos, cores e sons. Até o sentido do tato e das sensações normais corporais se tornam estranhas e bizarras. As sensações parecem “entrecruzar-se”, dando ao usuário uma sensação de ouvir cores e ver sons. Estas mudanças podem ser assustadoras e causar pânico.

A capacidade de raciocínio sensato e perceber perigos comuns fica prejudicada. Um usuário de LSD pode tentar sair por uma janela para “ver o chão de perto”. Ele pode considerar divertido admirar o pôr do sol estando inconsciente de que está em pé no meio de um cruzamento movimentado.

Muitos usuários sentem “flashbacks” ou recorrências da viagem de LSD muitas vezes inesperados, muito tempo após terem usado LSD.

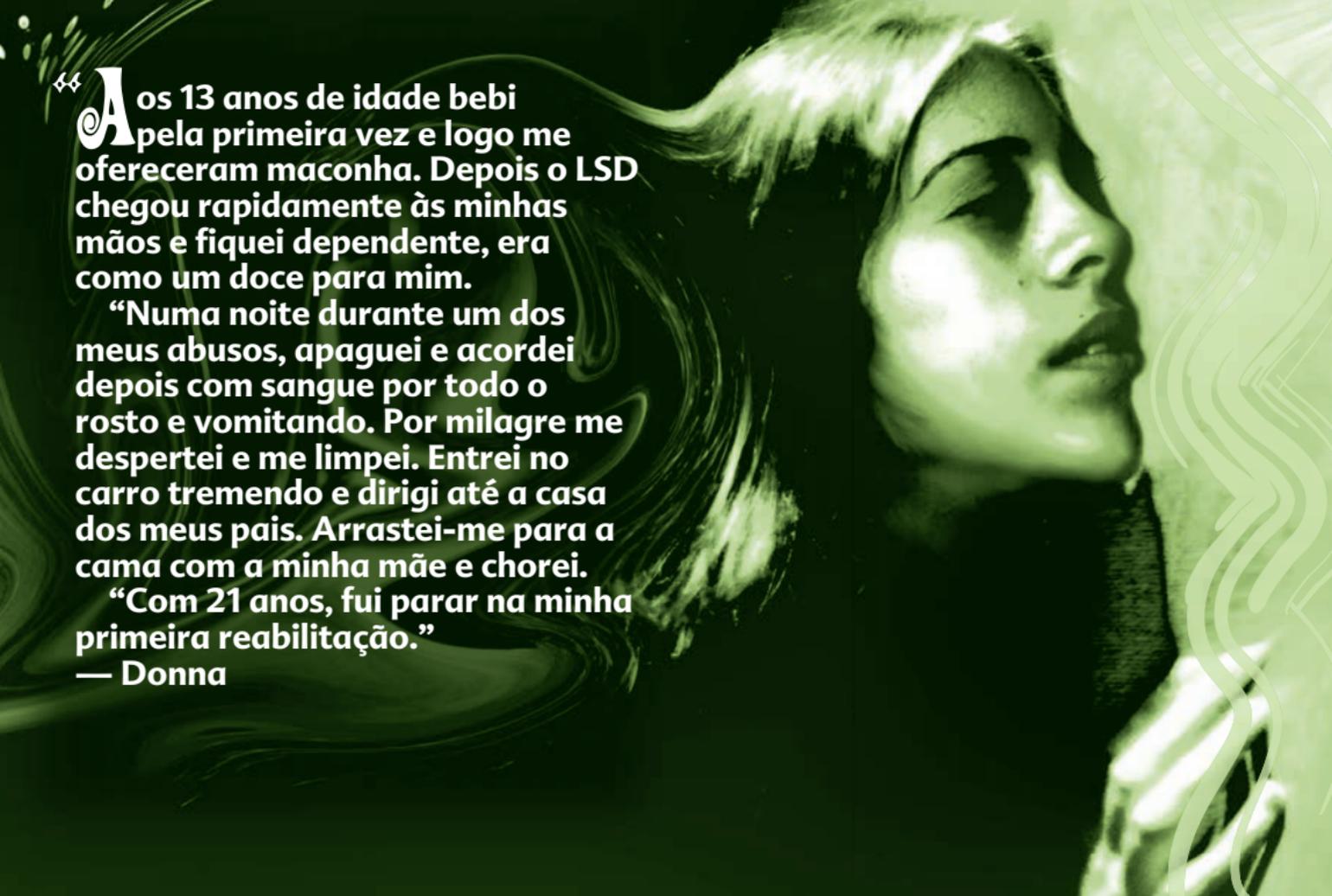
As más viagens e os flashbacks são apenas parte dos riscos do uso de LSD. Os usuários de LSD podem manifestar psicoses relativamente longas ou depressão grave.

Por causa da acumulação de LSD no corpo, os usuários desenvolvem uma tolerância à droga. Em outras palavras, alguns usuários que usam LSD constantemente têm de aumentar a dose para ter um “barato”. Isto aumenta os efeitos físicos e o risco de uma má viagem, que pode causar psicose.

“Depois de ter usado o ácido, imaginei que tínhamos batido de frente com uma carreta e tínhamos morrido. Pude ouvir o metal chiando, depois um silêncio profundo e diabólico. Neste ponto fiquei apavorada, achava que tínhamos morrido... Por um ano não fui a nenhum cemitério porque tinha medo de encontrar a minha própria sepultura.”
— Jenny

Sob o efeito de LSD, que é muitas vezes usado em forma de tabletes (abaixo), uma pessoa sente um estado alterado e intenso que se transforma em dissociação e desespero. Muitas vezes ela não consegue parar as “más viagens” que podem durar 12 horas.





“**A**os 13 anos de idade bebi pela primeira vez e logo me ofereceram maconha. Depois o LSD chegou rapidamente às minhas mãos e fiquei dependente, era como um doce para mim.

“Numa noite durante um dos meus abusos, apaguei e acordei depois com sangue por todo o rosto e vomitando. Por milagre me despertei e me limpei. Entrei no carro tremendo e dirigi até a casa dos meus pais. Arrastei-me para a cama com a minha mãe e chorei.

“Com 21 anos, fui parar na minha primeira reabilitação.”

— Donna

OS EFEITOS PREJUDICIAIS DO LSD

EFEITOS FÍSICOS

- Pupilas dilatadas
- Temperatura corporal elevada ou reduzida
- Suores ou arrepios (“pele de galinha”)
- Perda de apetite
- Insônias
- Boca seca
- Tremedeira

EFEITOS MENTAIS

- Delusões
- Alucinações visuais
- Uma sensação artificial de euforia ou certeza
- A pessoa perde a noção do tempo e da identidade
- Redução da percepção de profundidade
- Redução das percepções de tempo, tamanho e forma dos objetos, movimentos, cores, sons, tato e da imagem do corpo do próprio usuário
- Pensamentos e sentimentos aterrorizantes graves
- Medo de perder o controle
- Ataques de pânico
- Flashbacks, ou uma recorrência da viagem de LSD, muitas vezes repentina muito após se ter usado LSD
- Depressão ou psicose grave



“Comecei a beber quando tinha 15 anos. Depois comecei a tomar Ecstasy, estimulantes, usar cocaína e LSD.

“Descobri que era difícil parar num emprego, fiquei deprimido e pensei que nunca iria superar a minha obsessão pelas drogas. Tentei me suicidar duas vezes com overdoses de comprimidos. Fui levado a psiquiatras que me deram ainda mais drogas, antidepressivos e tranquilizantes que pioraram as coisas.

“Como escape para os meus sentimentos comecei a me ferir — cortando e queimando a mim mesmo.”

— Justin

ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

Na Europa, 4,2% das pessoas com idades entre os 15 e 24 anos usaram LSD pelo menos uma vez. Quando se pesquisou a porcentagem de pessoas nesta faixa etária que tinha usado LSD no ano passado, esta excedia 1% em 7 países (Bulgária, República Tcheca, Estônia, Itália, Letônia, Hungria e Polônia).

Nos Estados Unidos, desde 1975, os pesquisadores financiados pelo Instituto Nacional sobre Uso de Drogas fizeram uma pesquisa anual com cerca de 17.000 estudantes nos últimos anos do ensino médio em nível nacional, para determinar tendências sobre o uso de drogas e medir as atitudes dos estudantes e crenças sobre o uso de drogas. Entre 1975 e 1997, o menor

período de uso do LSD foi relatado pela classe de 1986, quando 7,2% dos formandos do ensino médio informaram que usaram LSD pelo menos uma vez na vida.

A porcentagem dos formandos que informaram ter usado LSD pelo menos uma vez no decurso do ano anterior quase duplicou de uma baixa porcentagem de 4,4% em 1985 para 8,4% em 1997. Em 1997, 13,6% dos formandos tinham experimentado LSD pelo menos uma vez nas suas vidas.

Estima-se que no Brasil existam mais de 1,65 milhão de usuários de anfetaminas, ecstasy e LSD (sigla para dietilamina do ácido lisérgico), os principais representantes dessa classe de substâncias ilícitas.

A POTÊNCIA DO LSD

O LSD é o produto alucinógeno (psicodélico) mais potente

O LSD é 100 vezes mais potente que cogumelos alucinógenos

O LSD é 4.000 vezes mais forte do que a mescalina

LSD

4.000 X

LSD
100 X

Cogumelos Alucinógenos



Mescalina

“Comecei a frequentar clubes de *striptease*, casinos e acabei ficando muito promíscuo, frequentava bordéis e logo entrei em contato com as drogas.

“Tinha perdido toda a minha herança e me mudei para um ponto de crack, onde permaneci por um ano vendo pessoas morrerem, perdi o meu negócio e virei um ladrão.

“Fui preso em novembro de 2003 por tentativa de sequestro e fui parar na prisão.

“Tinha magoado e perdido todas as pessoas que me amavam e fui renegado por elas.

“Acabei sem teto e nas ruas, vivia e dormia em caixas de papelão perto da estação [de trem], pedindo dinheiro e lutando para encontrar formas de conseguir a minha próxima refeição.”

— Fred

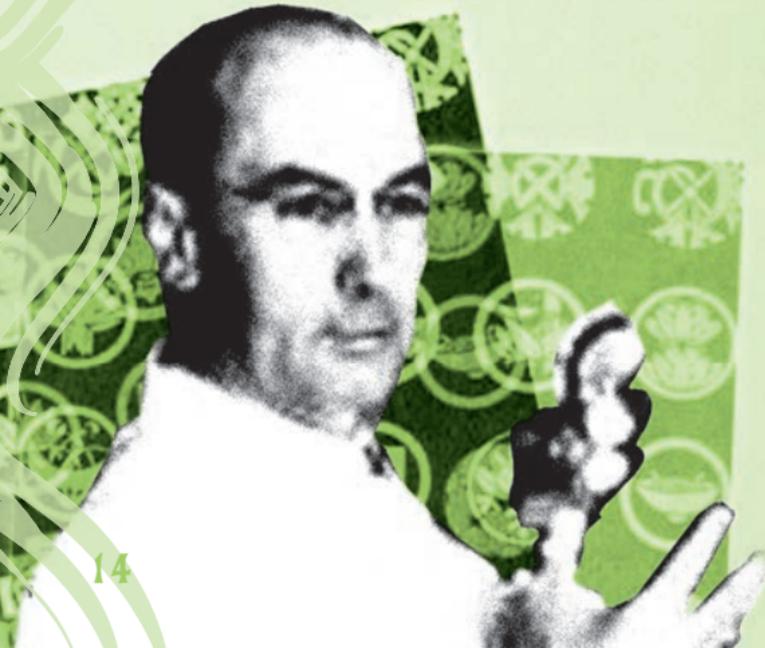
LSD: UMA BREVE HISTÓRIA

Albert Hofmann, um químico que trabalhava para a Farmacêutica Sandoz, sintetizou* o LSD pela primeira vez na Basileia, Suíça, enquanto procurava um estimulante para o sangue.

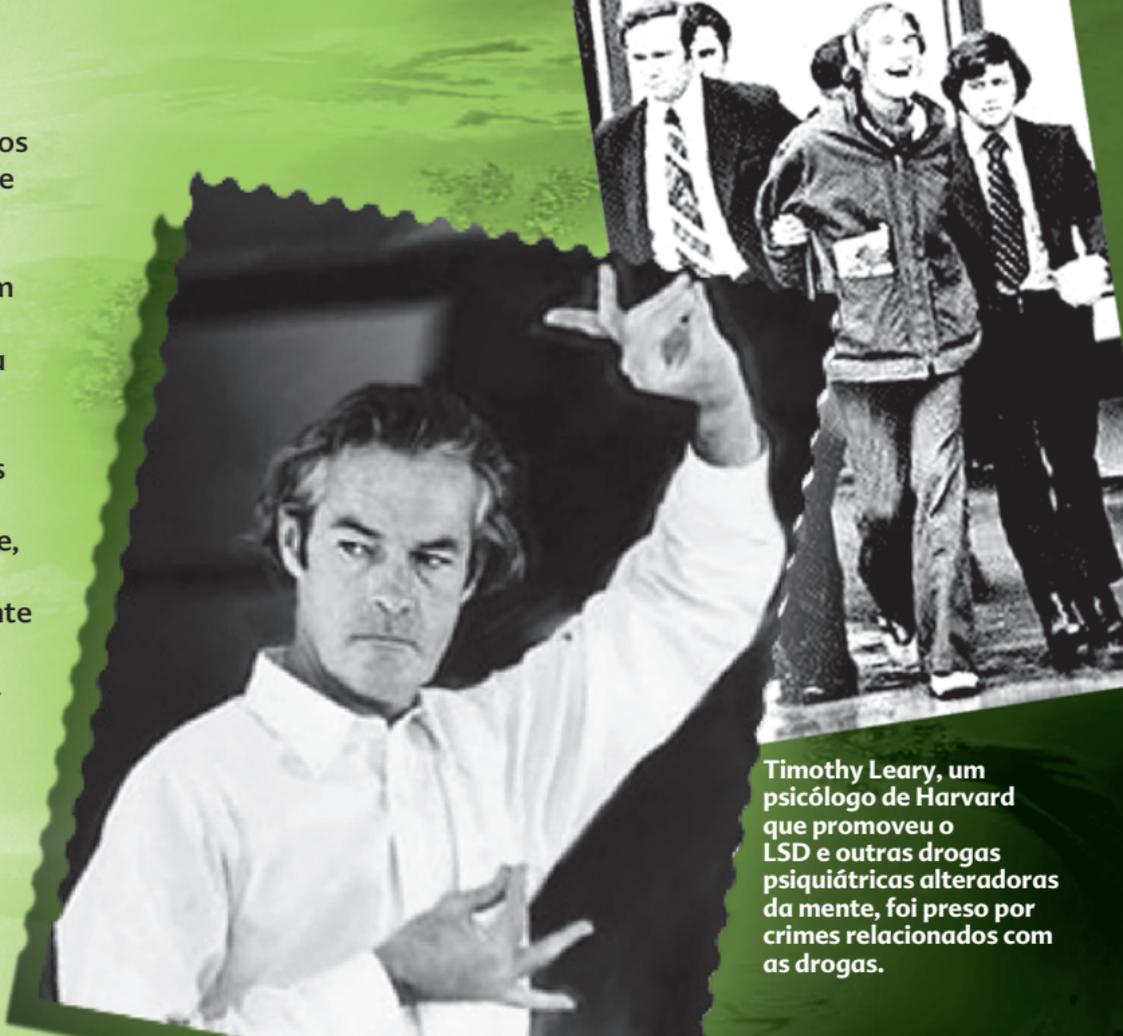
No entanto, os seus efeitos alucinógenos eram desconhecidos até 1943 quando Hofmann acidentalmente consumiu um pouco de LSD. Descobriu-se mais tarde que uma dose oral tão pequena como 25 microgramas (igual em peso a uns poucos grãos de sal) é capaz de produzir alucinações vívidas.

Por causa da sua semelhança com um elemento químico presente no cérebro e pelos seus efeitos serem parecidos com certos aspectos da psicose, o LSD foi usado em experiências de psiquiatras a partir dos anos 40, 50 e 60. Embora os pesquisadores não tenham descoberto nenhum uso medicinal para a droga, amostras grátis foram distribuídas amplamente pela Farmacêutica Sandoz como experiência, levando ao amplo uso da substância.

* sintetizar: fazer (uma droga) combinando substâncias químicas.



O LSD foi popularizado nos anos 60 por indivíduos como Timothy Leary, que encorajou estudantes americanos a usar LSD com o lema de “Você tem que se ligar, sintonizar e cair fora”. Isto criou toda uma contracultura de uso de drogas e a droga se propagou nos Estados Unidos, Reino Unido e resto da Europa. Até hoje, o uso de LSD no Reino Unido é significativamente mais elevado do que em outras partes do mundo.



Timothy Leary, um psicólogo de Harvard que promoveu o LSD e outras drogas psiquiátricas alteradoras da mente, foi preso por crimes relacionados com as drogas.

Os programas psiquiátricos de controle mental que usavam LSD e outros alucinógenos criaram uma geração de "cabeças de ácido".

CIA Infiltrated 17 Area Groups, Gave Out LSD

Suicide Revealed

By Thomas H. Loefer

Washington Post Staff Writer
A leading employee of the Department of State admitted to giving LSD to 17 area groups as part of a Central Intelligence Agency test, a source said. The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field. The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field.

The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field. The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field.

The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field. The source said the groups were given LSD to see if it would be effective in the field.

District the Focus

By Bill Edwards

Washington Post Staff Writer
Agents working for the CIA were directed to infiltrate and monitor at 17 Washington area groups in 1953, according to a report from the House Select Committee on Assassinations. The report, which was released in 1997, said the CIA was given a list of 17 groups to infiltrate and monitor. The groups were given LSD to see if it would be effective in the field.

June 1975

Report to the President
by the
COMMISSION ON
CIA ACTIVITIES WITHIN
THE UNITED STATES



Enquanto a contracultura dos anos 60 utilizava-se da droga para escapar dos problemas sociais, as agências de inteligência governamentais ocidentais e as forças armadas viam o LSD como uma arma química potencial. Em 1951, estas organizações começaram uma série de experiências. Os investigadores dos EUA notaram que o LSD “é capaz de deixar grupos inteiros de pessoas, incluindo as forças armadas, indiferentes ao que acontece ao seu redor e a outras situações, o LSD interfere com a planificação e raciocínio e também cria medo, confusão mental incontrolável e terror”.

Experiências com o possível uso de LSD para mudar as personalidades dos alvos dos serviços de inteligência, e para controlar populações inteiras, continuaram até que os Estados Unidos baniram oficialmente a droga em 1967.

O uso de LSD caiu na década de 1980, mas subiu outra vez na década de 1990. Desde 1998, o LSD tem sido mais amplamente usado nas baladas e raves por adolescentes e jovens adultos. O uso teve uma queda significativa em 2000.

“**N**os dias seguintes, depois de eu usar LSD, sentia muita ansiedade e uma depressão extrema. Depois da minha ‘viagem’ de LSD, eu o usava frequentemente, às vezes quatro a cinco vezes por semana por um longo período. Cada vez que usava a droga, ficava mentalmente mais e mais fora da realidade. No final, o efeito foi uma incapacidade para me sentir normal na minha própria pele.”
— Andrea

QUE OS TRAFICANTES LHE DIRÃO

Quando se pesquisou a razão pela qual os adolescentes começavam a usar drogas em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos amigos. Eles queriam ser legais e populares. Os traficantes sabem disso.

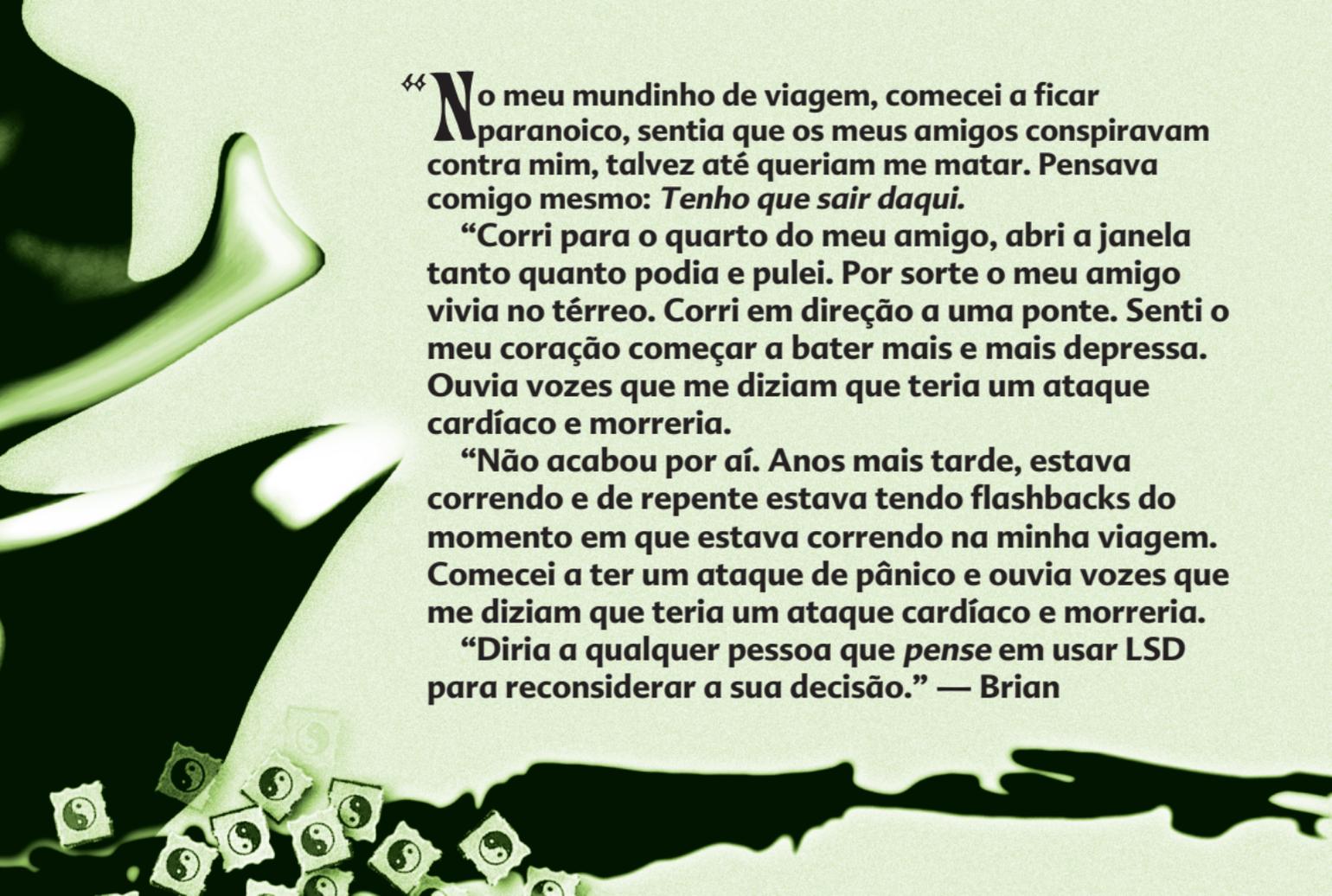
Eles se aproximarão de você como um amigo e se oferecem para “ajudá-lo” com “algo que vai fazer você ficar feliz”. A droga “vai ajudar você a se entrosar” ou “vai fazer você ser bacana”.

Os traficantes de drogas, motivados pelos lucros, dizem qualquer coisa para conseguir que você compre as drogas que eles vendem. Eles dirão que usar LSD “expandirá a sua mente.”

Eles não se importam se as drogas arruinam a sua vida desde que sejam pagos. Eles só querem saber do dinheiro. Traficantes reabilitados admitiram que eles viam seus compradores como peças de um jogo de xadrez.

Obtenha os fatos sobre drogas. Tome as suas próprias decisões.





“No meu mundinho de viagem, comecei a ficar paranoico, sentia que os meus amigos conspiravam contra mim, talvez até queriam me matar. Pensava comigo mesmo: *Tenho que sair daqui.*”

“Corri para o quarto do meu amigo, abri a janela tanto quanto podia e pulei. Por sorte o meu amigo vivia no térreo. Corri em direção a uma ponte. Senti o meu coração começar a bater mais e mais depressa. Ouvia vozes que me diziam que teria um ataque cardíaco e morreria.

“Não acabou por aí. Anos mais tarde, estava correndo e de repente estava tendo flashbacks do momento em que estava correndo na minha viagem. Comecei a ter um ataque de pânico e ouvia vozes que me diziam que teria um ataque cardíaco e morreria.

“Diria a qualquer pessoa que *pense* em usar LSD para reconsiderar a sua decisão.” — Brian

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

Relatório Anual do Centro de Vigilância Europeia para Drogas e Dependentes Químicos de 2007

Escritório das Nações Unidas sobre as Drogas e Crime, relatório sobre o LSD, 1998

Relatório do Departamento de Justiça dos EUA, Centro Nacional de Inteligência Antidrogas dos EUA, maio de 2003

Agência Antidrogas Americana

“Relatório de Pesquisa da Série de Alucinógenos e outras Drogas Dissociativas”, Instituto Nacional sobre Uso de Drogas dos EUA

Relatório sobre Alucinógenos do Escritório Nacional de Política de Controle de Drogas dos EUA, setembro de 2005

Acid Dreams: The Complete Social History of LSD—The CIA, the Sixties, and Beyond (Sonhos de Ácido: A História Social Completa do LSD — A CIA, os Anos 60 e Mais Além), Martin A. Lee e Bruce Shlain, Grove Press, (edição revisada), março de 1986

www.drogues.gouv.fr.
(Site da Missão Interdepartamental do Governo Francês para o Combate às Drogas e à Dependência Química)

Hopkins Medical News

Serviços de Administração do Uso de Substâncias e Saúde Mental dos EUA

“Situação das Anfetaminas, Ecstasy e LSD na Europa”, Centro de Vigilância Europeia para as Drogas e Dependência Química

Artigo: Brasil Passa de Consumidor a Exportador de Ecstasy:
www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania

“Novo estudo revela que mais de 3 milhões de adolescentes têm usado medicamentos para a tosse e gripe não prescritos para terem uma euforia pelo menos uma vez nas suas vidas”, 10 de janeiro de 2008, Serviços de Administração do Uso de Substâncias e Saúde Mental dos EUA

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:
Página 5: DEA; Página 14: The Albert Hofmann Foundation;
Página 15: DEA/prisão de Timothy Leary.

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.



Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378